



Prednisona (base e acetato)

Corticosteróide, antiinflamatório

Uso humano e veterinário

Prednisona base

CAS: 50-24-8

Fórmula Molecular: $C_{21}H_{28}O_5$

Peso Molecular: 360,45

Fator de correção: não se aplica

Fator de umidade: não se aplica

Fator de equivalência: não se aplica

USO ORAL

Prednisona acetato

CAS: 125-10-0

Fórmula Molecular: $C_{23}H_{28}O_6$

Peso Molecular: 400,47

Fator de correção: não se aplica

Fator de umidade: não se aplica

Fator de equivalência: 1,11

USO ORAL

Propriedades

- Corticosteróide
- Antiinflamatório

Mecanismo de ação

USO HUMANO

Diminui e previne a inflamação ao suprimir a migração de polimorfonucleares e fibroblastos; diminuir a produção de mediadores inflamatórios e reduz a permeabilidade capilar.

T_{máx}: 1 a 3 horas

Duração de ação: 24 horas

Metabolismo: hepático (metabólito ativo: prednisolona)

Meia vida e eliminação= 9 horas

Excreção: Urina

USO VETERINÁRIO

Estimulação do metabolismo do Corticosteróide secundária a indução das enzimas hepáticas pelos Barbitúricos.

Estudos de eficácia

Os dados da ampla literatura disponível sobre o emprego terapêutico de prednisona comprimidos mostram que esse corticosteroide de uso consagrado apresenta índices de eficácia elevados nas diferentes indicações e usos terapêuticos. Assim, na literatura, estão documentados resultados favoráveis com o emprego da prednisona no tratamento de doenças endócrinas, osteomusculares, reumáticas, do colágeno, dermatológicas, alérgicas, oftálmicas, respiratórias, hematológicas, neoplásicas e outras que respondam ao tratamento com corticosteroides.

Sugestões de dosagem

USO ORAL (HUMANO):

O comprimido de prednisona deve ser administrado por via oral, com um pouco de líquido, pela manhã.

As necessidades posológicas são variáveis e devem ser individualizadas, baseadas na doença específica, sua gravidade e na resposta do paciente ao tratamento. A dose inicial de prednisona para adultos pode variar de 5 mg a 60 mg diários, dependendo da doença em tratamento. Em situações de menor gravidade, doses mais baixas deverão ser suficientes, enquanto que determinados pacientes necessitam de doses iniciais mais elevadas. A dose inicial deverá ser mantida ou ajustada até que se observe resposta clínica favorável. Se, após um período razoável de tratamento, não ocorrer resposta clínica satisfatória, a prednisona deverá ser descontinuada e outro tratamento apropriado deverá ser instituído. A dose pediátrica inicial pode variar de 0,14 mg a 2 mg/kg de peso por dia, ou de 4 mg a 60 mg por metro quadrado de superfície corporal, por dia.



Posologias para lactantes e crianças devem ser orientadas segundo as mesmas considerações feitas para adultos, em vez de se adotar rigidez estrita aos índices indicados para idade ou peso corporal. Após observação de resposta favorável, deve-se determinar a dose adequada de manutenção mediante diminuição da dose inicial, realizada por pequenos decréscimos a intervalos de tempo apropriados, até que a menor dose para manter resposta clínica adequada seja obtida. Caso ocorra um período de remissão espontânea em uma afecção crônica, o tratamento deverá ser descontinuado gradativamente.

Tratamento em dias alternados: a prednisona pode ser administrada, em regime de dias alternados, em pacientes que necessitem de tratamento prolongado, de acordo com o julgamento médico. A exposição do paciente a situações de estresse não relacionado à doença básica sob tratamento pode demandar aumento da dose de prednisona. Em caso de descontinuação do medicamento, após tratamento prolongado, deve-se reduzir a dose gradualmente.

USO TÓPICO

A prednisona não é indicada para uso tópico (Reminton, 2000).

USO ORAL - VETERINÁRIO

Caninos

Alergia VO

Canino - 0.5-1.0 mg/kg

Caninos

Imunossupressão VO

Canino - 2.0 mg/kg

Caninos

Uso prolongado - manhãs alternadas VO

Canino - 0.5-2.0 mg/kg

Felinos

Alergia VO

Felino - 1.0 mg/kg

Felinos

Imunossupressão VO

Felino - 3.0 mg/kg

Felinos

Uso prolongado - noites alternadas VO

Felino - 2.0-4.0 mg/kg

Indicações e aplicações

USO HUMANO

A Prednisona base é indicada para tratamento de doenças de origem alérgica, dermatológica, endócrina, hematológica, inflamatória, renal, respiratória, reumática, autoimune, neoplásica ou no sistema nervoso. Age como agente antiinflamatório ou imunossupressor.

Na forma base é mais indicada para uso oral.

USO VETERINÁRIO

Este medicamento é de uso humano, porém com literatura técnica que baseia seu uso na medicina veterinária. O uso de suas informações é de responsabilidade do médico veterinário.

Indicado em casos de alergias, choque, imunossupressão.

Informações de Segurança

USO HUMANO

Reações adversas: edema, aumento do apetite, indigestão, insônia, nervosismo, hirsutismo, hipopigmentação, hiperglicemia, infecção, hipertensão, dificuldade de cicatrização, intolerância à glicose, artralgia, catarata, glaucoma, epistaxe, tontura, cefaléia, diaforese.

Lactação: excretado no leite materno.

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com infecções sistêmicas por fungos, hipersensibilidade à prednisona ou a outros corticosteróides.

Toxicologia: doses orais elevadas de prednisona (≥ 5 g/kg) em ratos não causaram óbito. Mutagenicidade e alterações da fertilidade: embora não tenham sido relatados estudos sobre efeitos mutagênicos induzidos pela prednisona, foram relatados resultados negativos em tais estudos realizados com a prednisolona. Os estudos sobre reprodução e fertilidade não foram realizados com a prednisona. Entretanto, um estudo de um ano realizado em cães, mostrou que doses orais elevadas de prednisolona impedem o estro cíclico.

Uso pediátrico: o crescimento e desenvolvimento de lactentes e crianças sob corticoterapia prolongada devem ser cuidadosamente acompanhados, uma vez que esses medicamentos podem alterar o crescimento e inibir a produção endógena de corticosteróides.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

Este medicamento pode causar doping.

USO VETERINÁRIO

Não utilizar em gestantes, animais em crescimento e ou portadores de trombocitopenia idiopática, mucosas profundas e processos cicatriciais, sobretudo os que envolvem córneas e ossos.

Este medicamento pode provocar o aumento na incidência ou gravidade de úlceras gastrintestinais.

Este medicamento pode causar arritmias e intoxicação digitálica.

Interações medicamentosas

Antiácidos (redução dos níveis plasmáticos da prednisona quando administrado VO, recomendado: administrar essas medicações com intervalos de 2 horas), Asparaginase (aumento do efeito hiperglicemiante, potencialização de hepatotoxicidade, recomendado: evitar a administração conjunta; Cianocobalamina (potencialização do efeito da cianocobalamina na anemia perniciosa), Hidroxocobalamina (potencialização do efeito da Hidroxocobalamina na anemia perniciosa); Magnésio trissilicato (redução dos níveis plasmáticos da prednisona quando administrado VO, recomendado: administrar essas medicações com intervalo de 2 horas, Vitamina B12 (potencialização do efeito da vitamina B12 na anemia perniciosa, recomendado: aumento da absorção da vitamina B12 em pacientes com anemia perniciosa). Carbamazepina, fenitoína, fenobarbital (redução do efeito da prednisona), diuréticos tiazínicos e de alça (risco de hipopotassemia), digoxina (arritmia), anticoagulantes (risco de sangramento), insulina e antidiabéticos (risco de redução dos efeitos dos agentes hipoglicemiantes), somatropina (redução do efeito da somatropina).

Recomendações farmacotécnicas

Excipientes compatíveis: amido, lactose monoidratada, povidona, estearato de magnésio.

Informações de armazenamento

Verificar a informação no rótulo ou certificado de análise do produto.

Referências bibliográficas

Ferreira RCS, Yoshimatsu GS, Duarte LF, Sato LV, Gonçalves RFF. Bulário explicativo de Medicamentos, São Paulo, ed. Rideel, 2013.

Goodman & Gilman's. The Pharmacological Basis of Therapeutics. 10th Edition. International Edition. Joel G. Hardman and Lee E. Limbird, Alfred Goodman Gilman Eds. The McGraw Hill Companies Inc. 2001. pp 533; 631; 644; 912; 1187; 1244; 1433-1457.

http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=9160042015&pIdAnexo=2897913 – último acesso: 10/11/2017.

<https://www.vetsmart.com.br/bulario/produto?prednisona&id=1970&app=DC> – último acesso: 13/11/2017

Martindale The Complete Drug Reference. 35th Edition. 2007. Sean C. Sweetman Eds. pp 1342-1366; 1389-1392.

Reminton: A Ciência e a Prática da Farmácia, 20ª edição, 2000, 1418p.